



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0027/2020

Elza Gomes da Conceição é uma cantora e compositora brasileira que fará 90 anos no próximo dia 23/06.

Não fosse a cantora extraordinária que mostrou ser desde dezembro de 1959, mês em que estourou com a edição e o sucesso instantâneo do disco com regravação do samba Se acaso você chegasse (Lupicínio Rodrigues e Felisberto Martins, 1938), Elza Soares já seria deusa por personificar a resistência da mulher, a luta do povo negro, a potência da comunidade LGBTQIA+ e a força dos moradores das comunidades. Enfim, Elza parece encarnar todos que sobrevivem na luta cotidiana por justiça social.

Elza Soares é a cara miscigenada de um Brasil que já podia ter dado certo, mas que, por ser brasileiro, nunca desiste de perseguir esse acerto.

Nos anos 60 e início dos 70 fez sucesso em São Paulo, nos programas da TV Record até sofrer asilo político na Itália. Sem posses, foi morar na casa de Chico Buarque junto com seu companheiro o jogador Garrincha, ídolo da seleção brasileira de futebol, com quem viveu de 1966 a 1982. As autoridades brasileiras da época não aceitavam aquele relacionamento e o casal teve que sair do país.

A cantora, que já enfrentou a pobreza, a fome, a morte precoce de filhos e renasceu musicalmente nos últimos anos, reconhece que a música é um caminho para politizar a sociedade e promover a resistência.

Em 1999, foi eleita pela Rádio BBC de Londres como a cantora brasileira do milênio. A escolha teve origem no projeto The Millennium Concerts, da rádio inglesa, criado para comemorar a chegada do ano 2000.

Os seus últimos álbuns A mulher do fim do mundo, Deus é Mulher, e Planeta Fome simbolizaram um renascimento artístico da deusa mulher, de uma Elza forte, guerreira, necessária e dura na queda. Os três títulos citados refletem a temática polêmica e engajada dos discos.

A caminho dos 90 anos Elza Soares já foi tema de livro, de filme, de peça de teatro e agora tema no Carnaval 2020.

Enredo da Mocidade Independente, cantora carioca vive momento consagrador e já é uma Com o tema Elza Deusa Soares, vimos pela primeira vez a sua história desfilando na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. Mais de 70 mil pessoas ovacionaram a sua passagem no alto de um carro alegórico e se emocionaram em viver ali a representação de momentos da sua vida, marcada por enfrentamentos e superações desde muito cedo

Já em SP o bloco Acadêmicos do Baixo Augusta desfilou com o tema Viva a Resistência, a favor da democracia e da liberdade de expressão: o desfile em São Paulo reuniu quase um milhão de pessoas. Elza acredita que o Carnaval é um ato político e de resistência e diz que temos que lutar pela Cultura e Educação neste país sempre.

Em seus shows grita em favor da liberdade de expressão e pela democracia e reconhece que a música é um caminho para aventar a consciência da sociedade. Diz: Eu me alimento de música, música serve de remédio para a alma. O que me move é a música, é o palco, é o público.

Neste 8 de Março de 2020, dia Internacional da Mulher, Elza foi homenageada em São Paulo com uma obra de 870 metros quadrados em um painel inaugurado na Rua da

Consolação, 1681, por ser um símbolo de resistência da música, do samba e de Mulher Guerreira.

Por tudo que Elza Soares representa para São Paulo e para o Brasil, é que achamos mais do que justo homenageá-la. Esta é a Justificativa para querermos Elza Soares Cidadã Paulistana.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/07/2020, p. 72

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.